

FAPERGS

O futuro se faz com pesquisa.



Relatório **2015**
do Exercício



FAPERGS

O futuro se faz com pesquisa.

GOVERNO DO ESTADO
DO RIO GRANDE DO SUL

TODOS
PELO RIO GRANDE

SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO
ECONÔMICO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Expediente

Governador:

José Ivo Sartori

Secretário de Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia

Fábio de Oliveira Branco

Estrutura Organizacional da FAPERGS

Conselho Superior

Presidente do Conselho: Hélio Leães Hey

Vice Presidente do Conselho: Paulo Dias

Conselheiros:

Flávio Rech Wagner

Franco Maria Giuseppe Pallamolla

Jaime Wagner

Jorge Luis Nicolas Audy

Luiz Eduardo Maia Nery

Mônia Clarissa Hennig Leal

Odir Antonio Dellagostin

Pedro Gilberto Gomes

Simone Stülp

Telmo Rudi Frantz

Conselho Técnico- Administrativo:

Diretora-Presidente: Nádyá Pesce da Silveira (até 30/03/2015)

Diretor-Presidente: Abílio Afonso Baeta Neves

Diretor Técnico-Científico: Érico Marlon de Moraes Flores

Diretor Administrativo-Financeiro: Marco Antonio Baldo

Assessoria de Comunicação

Coordenadora: Márcia Iracét Borges



FAPERGS

O futuro se faz com pesquisa.

GOVERNO DO ESTADO
DO RIO GRANDE DO SUL

TODOS
PELO RIO GRANDE

SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO
ECONÔMICO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Sumário

PALAVRA DO PRESIDENTE	04
A INSTITUIÇÃO	05
AÇÕES E PARTICIPAÇÕES	09
GRANDES CONQUISTAS	32
POPULARIZAÇÃO DA CIÊNCIA	34
INCENTIVO À INOVAÇÃO TECNOLÓGICA	39
RECONHECIMENTO E PREMIAÇÕES	44
O CONHECIMENTO GERANDO SOLUÇÕES, INOVAÇÕES E DESENVOLVIMENTO PARA O ESTADO	47
BOLSAS, EDITAIS, CONVÊNIOS, APLICAÇÃO DE RECURSOS E RESULTADOS	51



O futuro se faz com pesquisa.

PALAVRA DO DIRETOR-PRESIDENTE

Abilio Afonso Baeta Neves

É grande a responsabilidade de uma agência como a FAPERGS, agência dedicada ao fomento da ciência, da tecnologia e da inovação. Essa responsabilidade aumenta ainda mais em tempos de crise como esta que vivemos no Estado.

Os problemas que afetam a administração pública no Rio Grande do Sul e comprometem nosso desenvolvimento sustentável e o atendimento das importantes e plurais demandas da sociedade não serão enfrentados sem o forte comprometimento da nossa comunidade científica e tecnológica e sem a criação de um ambiente propício à inovação e ao aumento da competitividade de nossa economia.

A FAPERGS deveria ser instrumento central dos esforços públicos com vistas ao desenvolvimento. Não obstante, a crise implica restrição orçamentária e, conseqüentemente, paralisação de programas. 2015 foi um ano de crise, mas também de desafios novos. A criação da Secretaria de Desenvolvimento, Ciência e Tecnologia trouxe novas oportunidades e a perspectiva de se conceber a ação de fomento às atividades de pesquisa científica e tecnológica num novo contexto de integração de ações com vistas à consecução do desenvolvimento do Estado a partir de uma mais acurada definição de prioridades.

A FAPERGS tem sido parceira neste esforço de redesenho das políticas de desenvolvimento para o Estado.

A par deste engajamento, a FAPERGS buscou, ao longo de 2015, tornar-se ainda mais parceira da nossa comunidade científica. Trabalhamos para simplificar os procedimentos burocráticos do processo de encaminhamento de propostas, da concessão dos auxílios e da análise das prestações de contas e relatórios técnicos. Conseguimos, também, assegurar o pagamento das bolsas concedidas e manter os programas de fomento que permitiram a realização, em nosso Estado, de um conjunto importante de eventos científicos e acadêmicos e a interação com parceiros internacionais.

Com a compreensão e o engajamento de todo o corpo de funcionários e da comunidade representada pelos comitês de área, pode, a FAPERGS, manter-se viva e atuante.

Estamos confiantes de que a reestruturação da SDECT trará uma nova convicção acerca da importância de se entender ciência e tecnologia como instrumento central do desenvolvimento do Estado. Essa convicção há de ajudar a pavimentar o novo caminho de fortalecimento da FAPERGS e de seus programas.



FAPERGS

O futuro se faz com pesquisa.

GOVERNO DO ESTADO
DO RIO GRANDE DO SUL

T**O****D****O****S**
PELO RIO GRANDE

SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO
ECONÔMICO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA

A Instituição

A FAPERGS foi criada em 1964 com a finalidade de ser uma agência de fomento ao desenvolvimento científico e tecnológico do Rio Grande do Sul, de acordo com as políticas fixadas para o setor sendo vinculada à Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia-SDECT. Para realizar sua missão, conta com recursos financeiros alocados na Constituição Estadual e na Lei 9.103, de julho de 1990, a qual estabelece transferências mensais, por parte do Tesouro do Estado, equivalentes a 1,5% da Receita Líquida de Impostos – RLI, além de aporte financeiro através de convênios, junto aos órgãos federais, estaduais e privados.

Missão:

Induzir e fomentar a pesquisa científica, desenvolvimento tecnológico e inovação nas instituições de pesquisa e no setor produtivo, buscando a articulação e recursos junto aos diferentes setores de CT&I.

Visão:

Ser o principal agente do Estado do Rio Grande do Sul na articulação e fomento de processos de desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação.

Valores:

Ética;

Transparência e imparcialidade;

Valorização do quadro funcional;

Excelência na prestação dos seus serviços;

Publicidade dos resultados;

Compromisso com o desenvolvimento do Estado do RS.



FAPERGS

O futuro se faz com pesquisa.

GOVERNO DO ESTADO
DO RIO GRANDE DO SUL

T**O****L****O****S**
PELO RIO GRANDE

SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO
ECONÔMICO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA

A Instituição

Estrutura da Fundação

Conselho Superior

A política e as linhas gerais de atuação da instituição são definidas pelo Conselho Superior, cabendo sua implementação ao Conselho Técnico-Administrativo. O Conselho Superior é formado por 12 membros, nomeados pelo Governo do Estado, tendo como característica básica curriculum comprovado de atuação na área científica e tecnológica.

Conselho Técnico-Administrativo

Três diretores integram o Conselho Técnico-Administrativo. Eles são responsáveis pela gestão executiva da Fundação e nomeados pelo governador do Estado a partir da lista tríplice apresentada pelo Conselho Superior. A lista tríplice é formada a partir de indicações da comunidade científica.

Quadro Funcional da FAPERGS é composto por:

ANO	Quadro Permanente	Cargos de Confiança	Estagiários	Total
2015	33	8	11	52
2014	37	10	7	54



FAPERGS

O futuro se faz com pesquisa.

GOVERNO DO ESTADO
DO RIO GRANDE DO SUL

TODOS
PELO RIO GRANDE

SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO
ECONÔMICO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA

A Instituição

Estrutura da Fundação

A Fundação, em sua estrutura administrativa está dividida em assessorias, departamentos e divisões:

Gabinete

Assessoria de Comunicação
Assessoria Jurídica
Assessoria Científica
Assessoria de Coordenação Técnica

Departamento Científico

Divisão de Editais e Convênios
Divisão de Avaliação e Acompanhamento de Projetos

Departamento Técnico

Divisão de Auxílios e Bolsas
Divisão de Prestação de Contas

Departamento Financeiro

Divisão de Tesouraria
Divisão de Licitações de Compras
Divisão de Contabilidade

Departamento Administrativo

Divisão de Recursos Humanos
Divisão de Tecnologia da Informação e Comunicação
Divisão de Apoio Administrativo
Divisão de Almoxarifado e Patrimônio



FAPERGS

O futuro se faz com pesquisa.

GOVERNO DO ESTADO
DO RIO GRANDE DO SUL

T**O****L****O****S**
PELO RIO GRANDE

SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO
ECONÔMICO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA

A Instituição

Atuação, clientes,
usuários e parceiros

Linhas de Atuação:

A FAPERGS possui três grandes linhas de atuação:

- Formação de Recursos Humanos com o objetivo de desenvolver no Estado uma base científica e tecnológica de alta qualificação, oferecendo diferentes modalidades de bolsas;
- Fomento ao Intercâmbio Científico, tecnológico, artístico e cultural favorecendo a atualização dos pesquisadores e promovendo o debate científico, tecnológico e cultural e o intercâmbio e a divulgação de pesquisas;
- Fomento à Pesquisa com o objetivo de desenvolver a ciência e a tecnologia, através do financiamento de projetos apresentados por pesquisadores vinculados a universidades, centros de pesquisa e empresas públicas e privadas.

Principais Clientes e Usuários:

Dentre a gama de clientes/usuários da Fundação destacam-se alguns segmentos específicos e importantes:

- Universidades;
- Institutos e Centros de Pesquisa;
- Escolas Técnicas;
- Empresas;
- Órgãos do Estado.

Parceiros Institucionais:

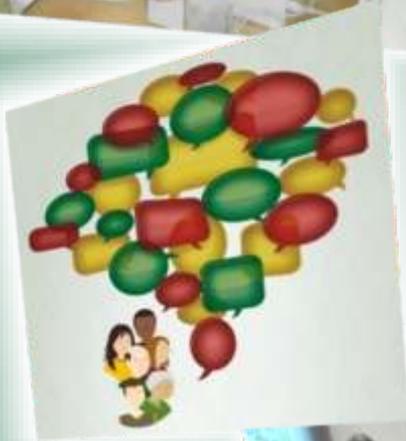
As principais parcerias são com o CONFAP, FOPROP e com as agências federais: CAPES, CAPES, FINEP, CNPq, e internacionais: BADENWÜRTTEMBERG, FULBRIGHT, INRIA, DAAD. Além de Universidades, Institutos/Centros de Pesquisa, SEBRAE, Ministério da Saúde, Ministério das Comunicações e da Ciência e Tecnologia, Secretarias e Órgãos de Estado. As relações de parceria com as instituições de pesquisa nacionais e internacionais são estabelecidas com o objetivo de atender às necessidades do mercado.



FAPERGS

O futuro se faz com pesquisa.

AÇÕES E PARTICIPAÇÕES





FAPERGS

O futuro se faz com pesquisa.

AÇÕES E PARTICIPAÇÕES

FAPERGS lançou edital em parceria com o Instituto de Pesquisas Oceanográficas do Canadá

No início de março, a FAPERGS lançou, em parceria com o Institute for Ocean Research Enterprise (IORE), da província canadense de Nova Escócia, um edital para o desenvolvimento de pesquisas, intercâmbio e qualificação de estudantes de pós-graduação na área de ciência e tecnologia do mar, envolvendo setores como oceanografia física e química, biologia marinha, geologia e geofísica marinha, ciências interdisciplinares do mar, (bio) tecnologia marinha e aquacultura marinha (que estuda o tratamento dos lagos, rios e fauna e flora aquática). A FAPERGS e o IORE investiram, respectivamente, R\$ 360 mil e 150 mil dólares canadenses (cerca de R\$ 370 mil), em até seis projetos de colaboração internacional.





FAPERGS

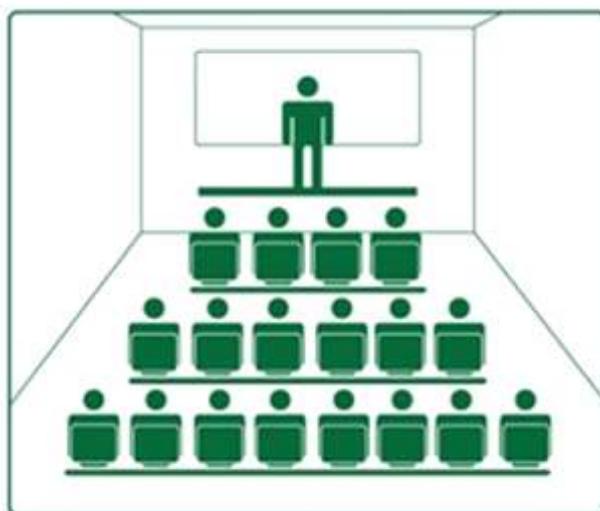
O futuro se faz com pesquisa.

AÇÕES E PARTICIPAÇÕES

FAPERGS lança dois editais para a promoção do intercâmbio científico

Dois editais para promover o intercâmbio científico entre pesquisadores foram lançados em março pela FAPERGS. O Auxílio à Organização de Eventos (AOE) e o Auxílio para Participação em Eventos (APE) abrangendo encontros de cunho científico, tecnológico ou de inovação. O período contemplado foi de 1º de agosto a 31 de dezembro de 2015, em âmbito nacional e internacional.

O investimento total foi de R\$ 550 mil, proveniente do orçamento da FAPERGS, sendo R\$ 400 mil para o AOE e R\$ 150 mil para o APE.





FAPERGS

O futuro se faz com pesquisa.

AÇÕES E PARTICIPAÇÕES

Bolsas de iniciação científica e tecnológicas receberam o investimento de R\$ 9,6 milhões

Pelo menos 1,9 mil estudantes de graduação foram contemplados com as bolsas de iniciação científica e tecnológica, lançadas pela FAPERGS, com o objetivo de popularizar a ciência e qualificar os recursos humanos do Estado. O Programa de Bolsas de Iniciação Científica (PROBIC) e o Programa de Bolsas de Iniciação Tecnológica (PROBITI) disponibilizaram R\$ 9,6 milhões.

Além de desenvolver o interesse pela pesquisa científica, as bolsas complementam a formação acadêmica do aluno, priorizando o intercâmbio de conhecimento com os professores. Os recursos – R\$ 8 milhões para BIC e R\$ 1,6 milhão para BITI – são provenientes do orçamento da Fundação.



AÇÕES E PARTICIPAÇÕES

Empossados diretores da FAPERGS

No dia 14 de maio, foram empossados o diretor-presidente, Abílio Afonso Baeta Neves, e o diretor técnico-científico, Érico Marlon de Moraes Flores, como novos integrantes do Conselho Técnico Administrativo da Fundação de Amparo à Pesquisa do Rio Grande do Sul (FAPERGS), em cerimônia, no auditório do Centro Administrativo Fernando Ferrari, com a presença do secretário de Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia, Fábio Branco.

Além do presidente do Conselho Superior da FAPERGS, Hélio Leães Hey, e do diretor administrativo, Marco Antonio Baldo, estiveram presentes o presidente do Conselho Nacional de Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa, Sérgio Gargioni, e o ex-presidente da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), Jorge Guimarães.

De volta ao comando da Fundação, onde foi diretor-presidente e científico entre 1987 e 1990, Abílio assumiu a missão de liderar a pesquisa científica gaúcha. "O desafio é tornar sustentável o financiamento de pesquisa estadual ao mesmo tempo em que buscamos um orçamento mais adequado para a Fundação. Precisamos construir uma relação transparente e de reconhecimento dos gaúchos com a pesquisa feita aqui. A meta é simplificar o processo de solicitação de apoio, de concessão e de efetivação dos recursos concedidos", afirmou.

Na avaliação dele, o investimento em ciência e tecnologia é um caminho para o Estado recuperar as finanças. "O que ajuda a sair da crise na sociedade contemporânea globalizada e do conhecimento é ciência e tecnologia. É uma urgência e, se não for percebida assim, não iremos retomar a competitividade econômica do Rio Grande do Sul", destacou.

Para o titular da SDECT, Fábio Branco, inovação e empreendedorismo são palavras fundamentais no trabalho da Secretaria. "Pensamos nisso vinte e quatro horas por dia e, para colocarmos o discurso em prática, é preciso muito investimento em ciência e tecnologia", salientou.

Branco lembrou que o órgão está criando um sistema integrado de comunicação, que envolve todas as vinculadas – CIENTEC, FAPERGS, UERGS, BADESUL, AGDI –, para trabalhar nas diretrizes estratégicas do governo do Estado. "Um sistema minucioso e detalhado, onde cada instituição terá metas objetivas, e que enxergará a inovação como um retorno para a população, gerando desenvolvimento, emprego, renda e qualidade de vida", acrescentou.



AÇÕES E PARTICIPAÇÕES

Pesquisadora lança livro financiado por programa da FAPERGS que incentiva publicações científicas

O diretor administrativo-financeiro da Fundação de Amparo à Pesquisa do Rio Grande do Sul (FAPERGS), Marco Antonio Baldo, prestigiou, no início de julho, o lançamento do livro "Territórios e Lugares da Região Metropolitana de Porto Alegre", no Mezanino da Usina do Gasômetro. A obra, organizada pela pesquisadora Adriana Dorfman, aborda o espaço urbano da Capital através do conceito de território, lugar demarcado nas relações de poder entre os agentes, analisando dados do cotidiano e da história.

O livro é fruto do Programa Editoração e Publicação de Obras Científicas, que incentiva os cientistas gaúchos a divulgarem os resultados de suas pesquisas. Em parceria com a Coordenação de Aperfeiçoamento de Nível Superior (CAPES), órgão federal, foram investidos R\$ 367,5 mil em até 15 projetos no ano passado.

Professora do Programa de Pós-graduação em Geografia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Adriana Dorfman informou que o livro será disponibilizado gratuitamente na rede pública de ensino. "O livro tem uma construção didática com textos e exercícios para serem trabalhados em sala de aula", acrescentou.

O conteúdo é resultado de cinco anos do trabalho de 24 pesquisadores sobre a metrópole, na maioria geógrafos, e traduzido para uma linguagem acessível aos alunos.



AÇÕES E PARTICIPAÇÕES

FAPs da Região Sul se reúnem para planejar projetos de cooperação

Os membros do Conselho Técnico-Administrativo da Fundação de Amparo à Pesquisa do Rio Grande do Sul (FAPERGS), Abílio Afonso Baeta Neves, Érico Marlon de Moraes Flores e Marco Antonio Baldo, receberam, no início de julho, em Porto Alegre, a visita de representantes das agências estaduais de fomento à pesquisa da Região Sul. A reunião teve o objetivo de traçar estratégias de cooperação entre as universidades e institutos de pesquisa do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná.

Estiveram presentes o diretor-presidente da Fundação Araucária do Paraná, Paulo Brofman, e o diretor científico da Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação de Santa Catarina (FAPESC), Cesar Zucco.





FAPERGS

O futuro se faz com pesquisa.

AÇÕES E PARTICIPAÇÕES

Diretor científico palestra na abertura de Fórum de Áreas da UERGS

O Fórum de Áreas 2015 da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (UERGS) foi aberto em 15 de julho com a palestra do diretor técnico-científico da Fundação de Amparo à Pesquisa do Rio Grande do Sul (FAPERGS), Érico Marlon de Moraes Flores. Ele falou sobre os desafios da pesquisa nas universidades brasileiras e o papel da fundação como agência de fomento à ciência no Estado.

No Fórum de Áreas, os professores se reúnem em grupos de trabalho (GTs) para discutir temas ligados ao ensino, extensão, pesquisa e pós-graduação. Entre as questões em debatidas estão a relevância da criação dos cursos de mestrado, os critérios para a escolha e abertura dos cursos de graduação e a construção de projetos de extensão articulados com as necessidades das regiões.



AÇÕES E PARTICIPAÇÕES

Diretor-presidente da FAPERGS assume posto no conselho deliberativo do SEBRAE-RS

O diretor-presidente da Fundação de Amparo à Pesquisa do Rio Grande do Sul (FAPERGS), Abilio Afonso Baeta Neves, assumiu, no dia 21 de julho, como membro do Conselho Deliberativo Estadual do SEBRAE-RS. A Fundação é uma das 15 instituições públicas e privadas que compõem o colegiado.

O conselho é presidido atualmente por Carlos Rivaci Sperotto.

O Sistema SEBRAE - Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas - é uma entidade privada de interesse público que estimula o empreendedorismo e promove o desenvolvimento dos pequenos negócios. Presente em 27 unidades da federação, forma uma rede com 750 postos de atendimento, 4,4 mil colaboradores e 9 mil consultores externos, de Norte a Sul do Brasil.

Também esteve presente na cerimônia o diretor administrativo-financeiro, Marco Antonio Baldo.



AÇÕES E PARTICIPAÇÕES

FAPERGS se reúne com embaixador alemão para ampliar parceria científica

O diretor-presidente da Fundação de Amparo à Pesquisa do Rio Grande do Sul (FAPERGS), Abílio Afonso Baeta Neves, apresentou, em 23 de julho, ao embaixador da Alemanha no Brasil, Dirk Brengelmann, a intenção do Estado em ampliar as parcerias científicas com a Comunidade Europeia. Em encontro no Instituto Goethe, em Porto Alegre, Baeta Neves mostrou a amplitude da cooperação mantida com os alemães e os projetos em que a FAPERGS tem interesse de desenvolver em conjunto na área de ciência e tecnologia.

Com experiência no diálogo com a Alemanha, onde doutorou-se em Ciência Política, ele apontou alguns centros alemães de inovação tecnológica com potencial de estabelecer parcerias com instituições gaúchas. Entre eles, estão o Medical Valley, institutos federais e estaduais de pesquisa, academias de ciência e a federação de pesquisa industrial.

Baeta Neves reforçou que a Alemanha é um grande parceiro nas áreas acadêmica e econômica. "É muito confiável e tem tradição forte de cooperação com universidades gaúchas. Se conseguirmos ampliar essas relações ganharemos qualidade dos nossos grupos de pós-graduação e pesquisa, além de abrir novas áreas de interesse da comunidade", afirmou.

A comitiva brasileira teve o apoio dos pesquisadores Gherard Jacob (UFRGS), Draiton Gonzaga de Souza (PUCRS) e Carlos Eduardo Pereira (UFRGS). Também esteve presente o diretor administrativo-financeiro da FAPERGS, Marco Antonio Baldo

Parceria RS-Alemanha

Em maio de 2015, o governador José Ivo Sartori deu início às negociações de ampliação das relações em visita a Erlangen, na Alemanha, onde assinou protocolo com o Medical Valley para apoio à instalação de um cluster gaúcho na área de tecnologias para a saúde. O projeto reunirá indústrias, universidades, centro de pesquisas, hospitais e o governo estadual, por meio de suas secretarias e vinculadas.



AÇÕES E PARTICIPAÇÕES

Governo firma cooperação com entidades para implementação do cluster da saúde

Termo de cooperação para o estabelecimento do cluster de tecnologias para a saúde no Rio Grande do Sul foi firmado, no dia 11 de agosto, entre o governo do Estado e entidades representativas de universidades, hospitais, empresas, prefeituras, planos de saúde, associações empresariais e setoriais, instituições de apoio, parques tecnológicos e arranjos produtivos locais. No ato ocorrido no Salão Alberto Pasqualini do Palácio Piratini, o governador José Ivo Sartori destacou que a assinatura marca o início da montagem do cluster e que o Estado será uma referência na geração de conhecimento e na produção de tecnologias a serviço da medicina e da saúde.

A Fundação de Amparo à Pesquisa do Rio Grande do Sul (FAPERGS) foi representada pelos diretores técnico-científico, Érico Flores, e administrativo-financeiro, Marco Antonio Baldo, que assinou o documento ressaltando o compromisso da Fundação com a inovação tecnológica. Cluster, termo em inglês, pode ser definido no âmbito empresarial e industrial como um aglomerado ou concentração de empresas relacionadas entre si e localizadas em uma mesma região, que se configuram como um polo produtivo especializado e com vantagens competitivas.

Além do desenvolvimento de tecnologias, da geração de postos de trabalho e da geração de renda, o governador ressaltou que o cluster também resultará em melhoria no atendimento em saúde. "É uma construção coletiva que vai dar certo com a parceria de todos. Essa é a caminhada positiva", completou, afirmando ser esta uma semente de mudança que está sendo plantada no Estado.

Representantes de 44 entidades e prefeituras assinaram o termo de cooperação em conjunto com o governo do Estado, na presença do diretor-executivo do Medical Valley, Tobias Zobel. Além de tornar-se referência na geração de conhecimento e produção de tecnologias e serviços em saúde, o objetivo do cluster é impulsionar o desenvolvimento econômico e melhorar os indicadores de saúde da população. O termo terá validade de três anos.





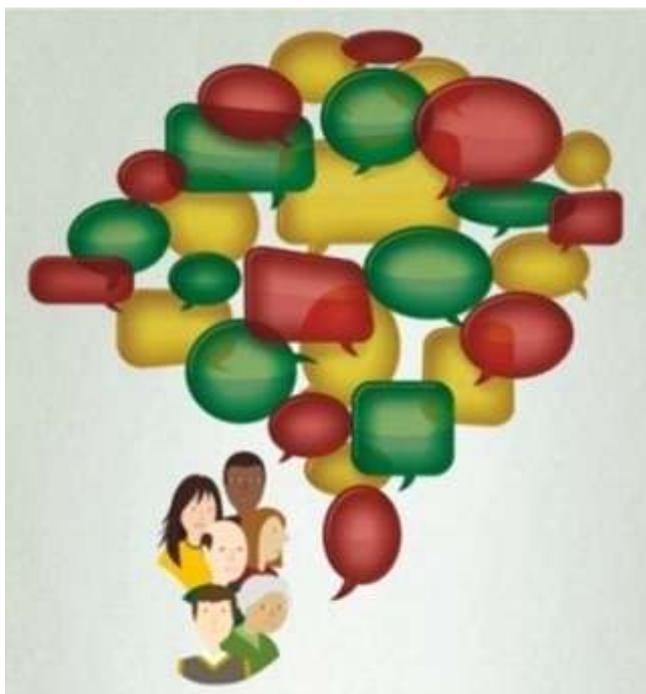
FAPERGS

O futuro se faz com pesquisa.

AÇÕES E PARTICIPAÇÕES

Projetos científicos de desenvolvimento regional recebem R\$ 388,4 mil

No mês de agosto a Fundação de Amparo à Pesquisa do Rio Grande do Sul (FAPERGS) abriu inscrições para o Programa de Apoio ao Desenvolvimento Científico-Tecnológico Regional (PROCOREDES XII). O edital disponibilizou R\$ 388,4 mil para projetos científicos e tecnológicos visando desenvolver as regiões do Alto do Jacuí e Serra, definidas previamente em consulta popular.



Os recursos, com variação entre R\$ 23,1 mil e R\$ 79,6 mil, são destinados a projetos nas áreas de pesquisa agrícola, desenvolvimento social, prevenção do borrachudo, pesquisa sobre o gado leiteiro, vespa, basalto, expansão e modernização, entre outros com prazo de execução de 12 meses.

AÇÕES E PARTICIPAÇÕES

Abilio defende simplificação da propriedade intelectual em palestra

O diretor-presidente da Fundação de Amparo à Pesquisa do Rio Grande do Sul (FAPERGS), Abilio Afonso Baeta Neves, participou de debate, no início de setembro (1º), sobre as políticas públicas relativas à propriedade intelectual. Promovido pela Rede Gaúcha de Propriedade Intelectual (RGPI), o evento teve a presença de cerca de 100 pesquisadores no Anfiteatro Heitor Masson Cirne Lima, na Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA).

Primeiro a palestrar, Baeta Neves abordou os desafios políticos e institucionais da inovação, especialmente no Rio Grande do Sul. Para o diretor, entraves jurídicos importantes que regulam a inovação no Brasil ainda tornam o processo burocrático e problemático. Para resolvê-los, apontou como necessárias a simplificação das regras e que pesquisadores e academia estejam mais atentos aos riscos.

Baeta Neves lembrou que a FAPERGS recentemente seguiu o exemplo de simplificar, não tomando mais parte no processo de registro de patentes. Segundo ele, "a única exigência é que o beneficiário comprometa-se a informar no relatório se o apoio surtiu efeito". "A Fundação estimula o processo, mas não se beneficia de ganhos que surgirem com as patentes. Os recursos ficam com os autores e com as instituições que propiciaram o desenvolvimento do projeto", acrescentou.

Os demais palestrantes foram o representante do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), Rafael de Andrade, e a engenheira química da Braskem, Eneida Barbare, representando a iniciativa privada. A atividade foi coordenada pelo pró-reitor de Pesquisa e Pós-Graduação da UFCSPA, Rodrigo Plentz.



AÇÕES E PARTICIPAÇÕES

FAPERGS e UERGS assinam protocolo de intenções para estabelecer programas de cooperação

A Fundação de Amparo à Pesquisa do Rio Grande do Sul (FAPERGS) e a Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (UERGS) assinaram, no dia 15 de setembro, protocolo de intenções para estabelecer programas de cooperação nas áreas de ensino, pesquisa, extensão e técnica. A cerimônia na Sala do Investidor teve a presença do secretário-adjunto de Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia (SDECT), Renato de Oliveira, pasta a qual as instituições são vinculadas.

O termo, assinado pela reitora da UERGS, Arisa Araújo da Luz, e pelo diretor-presidente da FAPERGS, Abílio Afonso Baeta Neves, fortalece os grupos de pesquisa e projetos de ensino e extensão da universidade. O contrato tem duração de 60 meses.

Arisa explica que o acordo torna mais ágil o processo para os pesquisadores executarem verbas públicas em projetos de pesquisa. "Antes, o professor encaminhava a proposta e os subsídios se centralizavam na Reitoria. No momento em que os repassamos diretamente, via FAPERGS, o professor ganhará em agilidade", afirmou.

Para Baeta Neves, a viabilização direta dos recursos dá autonomia e liberdade ao pesquisador. "A medida possibilita ao pesquisador não ser apenas o responsável pelo uso dos recursos, mas o ator que toma a iniciativa da pesquisa", acrescenta.

Na avaliação de Renato Oliveira, uma das missões da SDECT é buscar financiamento em pesquisa



científica para o desenvolvimento de setores estratégicos do Estado. "Redefinimos a orientação das políticas de desenvolvimento econômico, buscando aprofundar parcerias na iniciativa privada e trazendo políticas de crescimento industrial para o mesmo âmbito institucional da ciência e tecnologia. O resultado virá em médio e longo prazo", projeta. Também participaram o diretor técnico-científico da FAPERGS, Érico M. M. Flores, e o pró-reitor de Pesquisa da UERGS, Clódís de Oliveira Andrades Filho.

AÇÕES E PARTICIPAÇÕES

Diretor-presidente da FAPERGS palestra para professores e estudantes na ULBRA

O diretor-presidente da Fundação de Amparo à Pesquisa do Rio Grande do Sul (FAPERGS), Abilio Afonso Baeta Neves, se reuniu no dia 23 de setembro com professores, funcionários e bolsistas da Universidade Luterana do Brasil (ULBRA), em Canoas. Em auditório lotado, ele palestrou sobre o atual momento das políticas públicas de ensino e pesquisa científica no país.

Antes da reunião, ele foi recebido pelo reitor Marcos Fernando Ziemer. O reitor garantiu que a ULBRA está de acordo com a tendência do universo que envolve a pesquisa acadêmica. "Queremos contribuir para fortalecer a produção científica no Estado, promovendo a pesquisa aplicada que traga resultados para as comunidades onde a instituição está inserida".



AÇÕES E PARTICIPAÇÕES

Órgãos da administração indireta do Estado firmam acordos de resultados

O governador José Ivo Sartori, secretários de Estado e dirigentes de órgãos da administração indireta do Executivo assinaram, no dia 29 de setembro, os acordos de resultados das 40 entidades vinculadas, em ato no auditório do Centro Administrativo (CAFF). O governador afirmou que o processo de qualidade da gestão da máquina pública, iniciado em maio com as secretarias, é uma forma de que todos assumam o compromisso de entregar um Estado melhor do que o recebido.

"Agora estamos firmando os compromissos com todas as autarquias, fundações, companhias e empresas do Estado. Então, a responsabilidade passa a ser coletiva. E todos nós temos que ir em busca daquilo que deve ser o fundamental no serviço público: prestar um bom serviço para a sociedade. Para isso, é preciso se educar, ter gestão e acima de tudo parar de funcionar para dentro. Temos que funcionar para fora. Um bom funcionamento com planejamento e com organização. Se o Estado já presta hoje, através dos seus servidores, um bom serviço público, queremos que o serviço público seja prestado ainda melhor porque a sociedade merece", declarou Sartori.



AÇÕES E PARTICIPAÇÕES

FAPERGS recebe visita da missão CERN da UFRGS

No dia 17 de novembro, a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul (FAPERGS), recebeu a visita do, Dr. Yves Schutz, vice-coordenador do experimento ALICE (A Large Ion Collider Experiment), um dos quatro grandes experimentos do LHC (Large Hadron Collider) do Centro Europeu para a Pesquisa Nuclear –CERN. O Dr. Yves Schutz esteve acompanhado da professora Maria Beatriz Gay Ducati, coordenadora do Grupo de Fenomenologia de Partículas de Altas Energias (GFPAE) do Instituto de Física da UFRGS.

Recepcionados pelo diretor técnico-científico da FAPERGS, Érico M. M. Flores, os pesquisadores explanaram sobre a missão científica do CERN e também sobre o Acordo CERN-UFRGS, que está sendo celebrado com o ingresso da UFRGS como membro pleno da Colaboração Internacional ALICE, e dando início à física experimental de altas energias no IF-UFRGS, sob coordenação da professora.

Na reunião, foram abordadas possibilidades de intercâmbios e parcerias com o CERN, através da FAPERGS.

ALICE

O ALICE (A Large Ion Collider Experiment) é um dos quatro detectores de experiências no Grande Colisor de Hádrons (o maior e mais poderoso colisor de partículas do mundo).

CERN

A Organização Europeia para a Pesquisa Nuclear (em francês: Organisation Européenne pour la Recherche Nucléaire), conhecida como CERN (antigo acrônimo para Conseil Européen pour la Recherche Nucléaire) é o maior laboratório de física de partículas do mundo, localizado em Meyrin, na região em Genebra, na fronteira Franco-Suíça.





FAPERGS

O futuro se faz com pesquisa.

AÇÕES E PARTICIPAÇÕES

Lançado o Edital de Cooperação Internacional FULBRIGHT e FAPERGS

A Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul – FAPERGS, em parceria com a Comissão para o Intercâmbio Educacional entre os Estados Unidos da América e o Brasil – FULBRIGHT, lançou o edital de Cooperação Internacional – FULBRIGHT e FAPERGS, que visa promover a cooperação acadêmica nas áreas de Sociologia, Ciência Política, Filosofia, Direito, História, Antropologia e Relações Internacionais.

As ações de cooperação acadêmica ocorrerão através de seminários realizados em programas de pós-graduação de instituições de ensino superior do Estado do Rio Grande do Sul, entre os meses de maio e agosto de 2016, com a participação de especialistas que atuem em instituições dos Estados Unidos, em atividades de docência ou pesquisa, nas áreas de Sociologia, Ciência Política, Direito, História, Antropologia e Relações Internacionais.

FULBRIGHT

O Programa de Intercâmbio Educacional e Cultural do Governo dos Estados Unidos da América foi criado em 1946, por lei do Senador J. William Fulbright, e tem como principal objetivo ampliar o entendimento entre os EUA e outros países. Durante toda a sua existência, este programa já concedeu mais de 370 mil bolsas de estudo, pesquisa e ensino a cidadãos norte-americanos e de outros 150 países.



AÇÕES E PARTICIPAÇÕES

Pesquisadores assinam os Termos de Outorga do PROCOREDES XII

Na reunião do Conselho Regional de Desenvolvimento - COREDE Serra, realizada no dia 11 de dezembro, na Universidade de Caxias do Sul (UCS), em Bento Gonçalves, foi celebrada a assinatura dos Termos de Outorga dos pesquisadores com projetos aprovados no Programa de Apoio ao Desenvolvimento Científico- Tecnológico Regional, no Estado do Rio Grande do Sul, Processo de Participação Popular- PROCOREDES XII, edital 05/2015 da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul- FAPERGS.

O evento reuniu as instituições regionais de ensino e pesquisa sediadas na região do COREDE Serra e contou com a presença do secretário adjunto da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia-SDECT, Renato de Oliveira. Na abertura do encontro, Renato mencionou o intuito da SDECT de aproveitar os fundos setoriais para focar o fomento à pesquisa em áreas estratégicas para o Estado. “Está havendo uma mudança na base operacional da secretaria, visando a sustentação de programas destinados às áreas estratégicas com alto potencial tecnológico, atração de investimentos e impacto no Estado”, destacou ele.

Seis dos projetos aprovados pelo edital PROCOREDES XII contemplam o agronegócio desenvolvido na região como: produção de tomateiros orgânicos, avaliação nutricional de pessegueiros, manejo da fertirrigação do morangueiro, correção da fertilidade do solo em fruteiras de caroço, determinação dos danos da mosca drosófila e diagnóstico do manejo fitossanitário de videiras com cobertura plástica. O



valor máximo de financiamento de cada projeto de pesquisa da Região do COREDE Serra é de R\$ 30 mil.

Na ocasião, foi lançada a Cartilha elaborada pelo IBRAVIN sobre boas práticas no uso de defensivos agrícolas na viticultura, cultura que tem uma importância econômica significativa na região da Serra. O diretor administrativo-financeiro da FAPERGS, Marco Antonio Baldo, conduziu a solenidade de assinaturas dos Termos de Outorga que formalizam o fomento às pesquisas.



FAPERGS

O futuro se faz com pesquisa.

AÇÕES E PARTICIPAÇÕES

Les Doctoriales divulga vencedores dos concursos 2015

A 2ª edição do Programa Les Doctoriales, que aproxima doutorandos do mundo profissional e socioeconômico, revelou jovens vencedores de desafios com foco na inovação e no mercado. Realizado de 8 a 12 de novembro no hotel Villa Michelin, em Bento Gonçalves, o evento foi uma promoção da Fundação Metropolitana de Planejamento (METROPLAN) em parceria com a Fundação de Amparo à Pesquisa do Rio Grande do Sul (FAPERGS), vinculada à Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia (SDECT).

Durante cinco dias, 105 doutorandos (100 de universidades gaúchas e 5 da universidade francesa L'Unam), participaram de atividades acadêmicas e profissionais. A edição gaúcha no ano passado foi a primeira em que o Les Doctoriales, criado há 20 anos na França, foi realizado fora da nação europeia.

O programa tem o apoio da FIERGS, SEBRAE, CAPES, PROCERGS, FINEP, L'Unam, Aliança Francesa, Consulado Geral da França em São Paulo, Vale dos Vinhedos e instituições de ensino superior com programas de pós-graduação no Estado.

O que é o Programa?

Os participantes fazem uma imersão de cinco dias para aprender a se relacionar com empresas e desenvolver projetos inovadores sob orientação de um grupo seletivo de profissionais. Na competição, ocorrem atividades como o "Desafio de Inovação em 24 horas" - em que eles apresentam seus projetos a empresários - e o "Desafio minha tese em 180 segundos" - em que explicam os trabalhos de forma resumida. Os doutorandos também fazem visitas técnicas a empresas da região e criam ações de comunicação para a valorização profissional.

AÇÕES E PARTICIPAÇÕES

UNISC recebe diretor técnico-científico da FAPERGS

Com o tema “Contribuições da ciência para o desenvolvimento da sociedade”, o professor e diretor técnico-científico da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul (FAPERGS), Érico Marlon de Moraes Flores, ministrou palestra no dia 16 de outubro, na Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC). Em sua explanação, Érico apresentou um diagnóstico da atual situação da ciência e da tecnologia no Brasil, com destaque para o Rio Grande do Sul e para as estratégias da FAPERGS e da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia (SDECT) focadas na melhoria da inovação e da tecnologia.

“Um ponto que destaco é a formação qualificada de alunos de pós-graduação com enfoque em desenvolvimento e inovação tecnológica, área que precisa de mais investimento privado e estadual”, ressaltou Érico, que ainda citou exemplos de inovação tecnológica no Estado e em



especial na UNISC, no campo de biocombustíveis. O evento foi promovido pelo Polo de Modernização Tecnológica do Vale do Rio Pardo, em parceria com a pró-reitoria de pesquisa e pós-graduação da UNISC.

AÇÕES E PARTICIPAÇÕES

Lançado o livro sobre Pesquisa e Ensino na comemoração dos 43 anos da FDRH

A comemoração dos 43 anos da FDRH foi marcada pelas Parcerias Interinstitucionais. Mais de 100 servidores públicos, gestores e agentes sociais de 29 secretarias e autarquias do Governo Estadual prestigiaram a solenidade alusiva aos 43 anos de atuação da Fundação para o Desenvolvimento de Recursos Humanos (FDRH), realizada no dia 15 de dezembro, na sede da instituição.

O presidente da FDRH, Luciano Silveira, lembrou a trajetória da FDRH desde 1972 com a formação de administradores de empresas públicas e privadas até os dias atuais totalmente voltados à Administração Pública. Em 2015, foi implantado o Programa de Excelência em Gestão (PEG), inovaram com os cursos em plataforma em Ensino à Distância e as parcerias Interinstitucionais que marcaram o ano. “Com o engajamento de todos os servidores, fortalecemos as parcerias e com gestão, inovamos com os cursos em EAD, e reafirmamos a nossa missão que é a valorização dos servidores públicos”, afirmou.

A FAPERGS foi representada pelo diretor técnico-científico, professor Érico M. M. Flores. O diretor Érico destacou a parceria com a FDRH como altamente produtiva e que teve o reconhecimento da comunidade gaúcha. Destacou que “A FDRH é reconhecida por sua competência, nacional e internacionalmente, e cujo corpo técnico possui muita dedicação e entusiasmo nas atividades desenvolvidas. É uma instituição muito importante para o Estado e com reconhecimento na execução de suas atividades”, afirma.

A solenidade seguiu com a entrega do Selo Instituições Colaborativas 2015, o lançamento do livro “Pesquisa e Ensino: Ferramentas de Gestão Pública no RS” e Relatório do Planejamento Regionalizado.



AÇÕES E PARTICIPAÇÕES

Lançamento do Livro "Pesquisa e Ensino: Ferramentas de Gestão Pública no RS"

O projeto da Escola de Governo, em sua estruturação político pedagógico em Gestão Pública, originou o Convênio entre a FDRH e a FAPERGS, através do Edital 16/2012, Programa de Pesquisa em Ciência, Tecnologia e Inovação Sobre Gestão Pública, que proporcionou a contratação de 17 projetos de pesquisa identificados com uma das três áreas da gestão pública: Gestão Pública e Democracia; Estado e Sociedade Civil; Desenvolvimento Sustentável, Tecnologia, Inovação e Pesquisa. O resultado da execução destes projetos foi inserido na publicação do livro "Pesquisa e Ensino: Ferramentas de Gestão Pública no RS", que é uma coletânea de 12 artigos sobre temas relacionados à melhoria da Gestão Pública.

Selo Colaborativo 2015

A Escola de Governo concedeu o Selo Instituição Colaborativa 2015 a 14 Instituições parceiras na realização do Ciclo de Palestras, Cursos e Seminário da Gestão Pública.

Presenças

SGG, DPE, SMARH, FAPERGS, SEMA, SES, BAGERGS, SUSEPE, IRGA, MPE, DPE, FADERS, UERGS, PROCERGS, FEE, CRM, IPERGS, SJDH, Metroplan, FASE, FGTAS, CORSAN, SEDAC, CETRAN, AGERGS, PGE, SDR, JUCERGS, TCE.

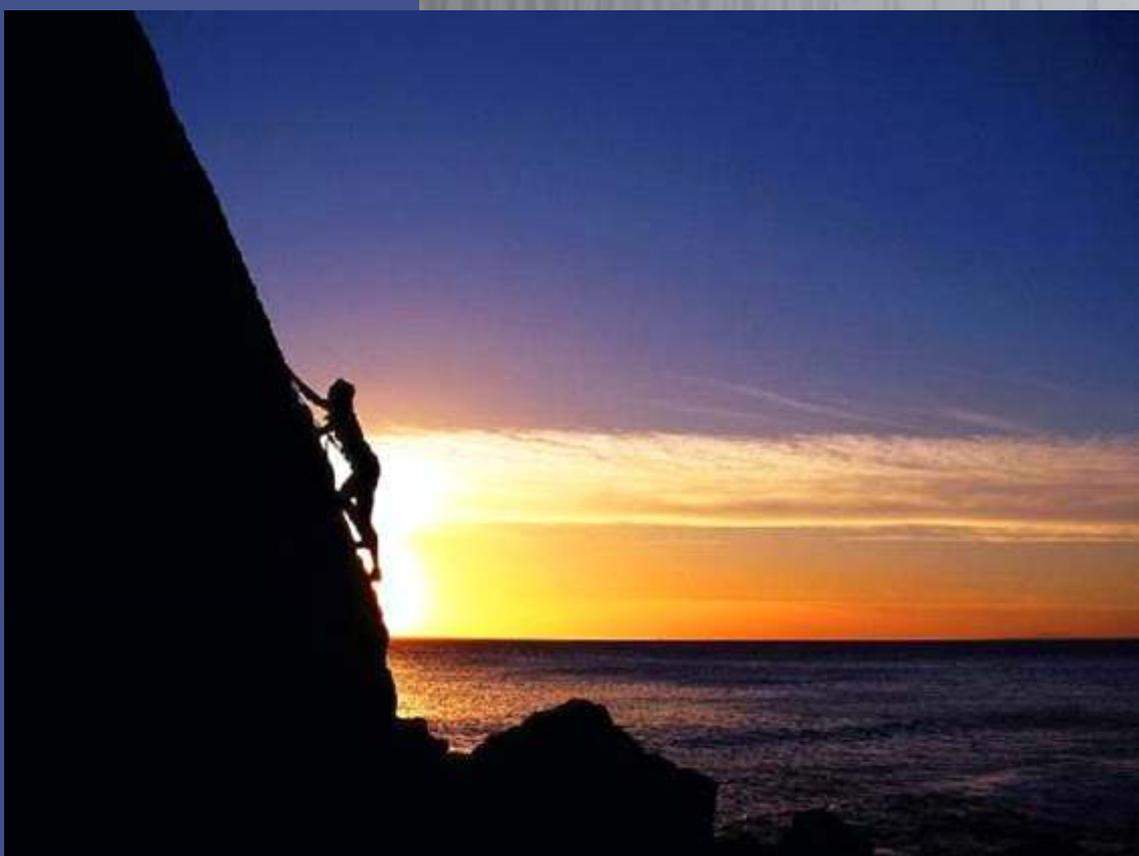




FAPERGS

O futuro se faz com pesquisa.

GRANDES CONQUISTAS





FAPERGS

O futuro se faz com pesquisa.

GRANDES CONQUISTAS

Aprovado novo estatuto que regulamenta gestão administrativa da FAPERGS

O governador José Ivo Sartori assinou, no dia 24 de setembro, o Decreto nº 52.568, que aprova o novo Estatuto da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul (FAPERGS), vinculada à Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia (SDECT). O novo estatuto regulamenta a organização administrativa da FAPERGS, os comitês de assessoramento, responsáveis por avaliar os projetos científicos e tecnológicos, e os direitos trabalhistas aos membros do Conselho Técnico-Administrativo (CTA) da instituição.

Confira alguns dos pontos:

- Organização da estrutura orgânica: as atribuições dos órgãos que integram a estrutura administrativa da Fundação serão definidas no Regimento Interno.
- Comitês de assessoramento: a função de membro da Assessoria Científica e Tecnológica será considerada serviço público relevante para todos os efeitos legais, não sendo remunerada.
- Recolhimento do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS) aos membros do CTA, de acordo com as disposições e limites da legislação aplicável.



FAPERGS

O futuro se faz com pesquisa.

POPULARIZAÇÃO DA CIÊNCIA

Campanha pela popularização da Ciência...

EU 
CIÊNCIA

POPULARIZAÇÃO DA CIÊNCIA

FAPERGS participa de debate em congresso latino-americano sobre adolescentes

No início do mês de junho, o diretor administrativo-financeiro da Fundação de Amparo à Pesquisa do Rio Grande do Sul (FAPERGS), Marco Antonio Baldo, participou da abertura oficial do 9º Congresso Latino-Americano Interdisciplinar Orientado ao Adolescente (CLIOA), no Centro de Eventos do Hotel Plaza São Rafael, em Porto Alegre. Com apoio da Fundação, o evento promoveu debates sobre as diversas esferas da vida adolescente na América Latina, desde a saúde até a educação.

Baldo destacou que 50 estudantes de ensino fundamental e médio da rede pública estadual, com bolsas financiadas pelo Governo do Estado, apresentaram projetos científicos durante o evento. "O Programa de Iniciação em Ciências, Matemática, Engenharias, Tecnologias Criativas e Letras (PICMEL) provoca o jovem, despertando seu interesse para o universo da pesquisa científica, que atua como propulsora do desenvolvimento tecnológico e da inovação", explicou. Nos últimos dois anos, R\$ 3,5 milhões foram investidos em 450 bolsas de iniciação.



CLIOA 2015

O congresso articula as diferentes áreas do conhecimento em três dias de atividades com mesas redondas, conferências e apresentações orais. A expectativa é de mais de 600 participantes do Brasil, Chile, Equador, Paraguai e Uruguai. O debate é aberto a estudantes da educação básica, graduação, pós-graduação, doutorado, professores e pesquisadores.

POPULARIZAÇÃO DA CIÊNCIA

Alunos da rede pública financiados pela FAPERGS apresentam projetos científicos em congresso

Estudantes do ensino fundamental e médio da rede pública estadual se destacaram durante a 9ª edição do Congresso Latino-Americano Interdisciplinar Orientado ao Adolescente (CLIOA), que ocorreu de 9 a 13 de junho, no Centro de Eventos do Hotel Plaza São Rafael, em Porto Alegre. Em totens digitais, os jovens apresentaram mais de 50 trabalhos financiados pelo Programa de Iniciação em Ciências, Matemática, Engenharias, Tecnologias Criativas e Letras (PICMEL), projeto da Fundação de Amparo à Pesquisa do Rio Grande do Sul (FAPERGS) para despertar a vocação profissional e descobrir novos talentos da ciência.

Aluna do 2º ano no Instituto Estadual de Educação Odão Felipe Pippi, escola de Santo Ângelo com 2,5 mil estudantes, Bruna Borges de Oliveira, 15 anos, disse que o projeto do seu grupo de inclusão da matemática para alunos surdos na educação básica foi ideia do colega João Marcos Barichello, 17, do 3º ano, que é surdo.

O trabalho consistiu em selecionar conteúdos como Geometria Plana, Trigonometria, Teorema de Pitágoras e Probabilidade e transpô-los para o conceito de Língua Brasileira de Sinais (Libras), utilizando o Geogebra, software de matemática dinâmica que cria figuras geométricas. João foi o responsável por adequar a linguagem. "Nos comunicamos por escrita no papel ou celular, mas também aprendemos sinais. Foi uma experiência gratificante", contou Bruna.

Professora dos dois, Liciara Daiane Zwan revelou que, na época de faculdade, teve dificuldades



para produzir textos científicos devido à falta de ações para estimular os alunos. "Quando falavam em produção científica, batia um desespero. A oportunidade dos jovens terem esse primeiro contato é essencial. Quando chegarem à universidade, terão base e experiência", comemorou.

POPULARIZAÇÃO DA CIÊNCIA

Alunos da rede pública financiados pela FAPERGS apresentam projetos científicos em congresso

Jeito para os números

As colegas Andrieli Martins Costa, Bruna Katielli Rodrigues Florêncio e Caroline da Luz Moreira cursam o 3º ano no Instituto Estadual Annes Dias, em Cruz Alta. As jovens de 16 anos utilizaram tecnologias computacionais como ferramenta para inserir conceitos de geometria não euclidiana no ensino básico.

A geometria não euclidiana corresponde a qualquer forma de geometria cujas propriedades diferem dos pontos estabelecidos por Euclides em seu tratado matemático. Embora abordado em avaliações externas, segundo elas, o conteúdo não consta da plataforma de estudos da rede pública. "Queremos introduzir os conceitos iniciais do tema no primeiro nível de ensino escolar, que envolve educação infantil, ensino fundamental e médio", explicou Andrieli.

Além de despertar o gosto pela matemática, o projeto incentiva os estudantes a buscar uma carreira profissional. Bruna Katielli ainda está indecisa sobre Matemática ou Engenharia, mas tem certeza de que vai seguir o caminho dos cálculos. "Penso em fazer mestrado e doutorado, mas sempre ao lado dos números. Quando iniciei o trabalho, superei as dificuldades que tinha e percebi que levo jeito. É isso que eu quero", afirmou.

Para a professora Helenara Machado de Souza, sem investimentos como o Picmel, suas alunas não estariam participando de congressos. "Se o objetivo é despertar o gosto pela pesquisa científica, o resultado está sendo atingido com as meninas desenvolvendo algo consistente e apresentando-se em nível estadual e internacional", orgulhou-se. O conhecimento adquirido pelas estudantes foi compartilhado por meio de oficinas na escola de mais de 1,3 mil jovens.

Popularização da ciência

O PICMEL é uma parceria da FAPERGS com a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Entre 2013 e 2014, foram investidos mais de R\$ 5,6 milhões – R\$ 3,5 milhões do Estado e R\$ 2,1 milhões federais.

Os recursos garantiram mais de 600 bolsas, beneficiando 95 escolas estaduais de 12 regiões do Rio Grande do Sul. São 450 bolsas de iniciação científica júnior (R\$ 150), 150 bolsas para professores da educação básica (R\$ 765) e 75 auxílios financeiros para pesquisadores doutores (R\$ 20 mil). Cada projeto envolve um doutor orientador, dois professores do ensino público e seis bolsistas iniciantes.

POPULARIZAÇÃO DA CIÊNCIA

FAPERGS participa de 30ª edição da Mostratec em Novo Hamburgo

A Fundação de Amparo à Pesquisa do Rio Grande do Sul (FAPERGS) esteve presente na 30ª edição da Mostra Internacional de Ciência e Tecnologia (MOSTRATEC), no Centro de Eventos da Fenac, em Novo Hamburgo, na última semana de outubro. O evento é uma das atividades mais expressivas da Semana Estadual de Ciência e Tecnologia, coordenada pela Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia (SDECT).

A assessora técnica Consuelo Barbosa da Silva representou a FAPERGS no evento para tirar dúvidas, explicar a finalidade institucional e divulgar os projetos financiados pela Fundação.

A Mostratec, promovida pela Fundação Liberato Salzano, é considerada a maior feira do gênero na América Latina e referência internacional. Participaram, desta edição, representantes de todos os estados brasileiros e de mais de 19 países.

Paralelamente à Mostratec, ocorreu a Mostratec Júnior (para estudantes do Ensino Fundamental), o Seminário Internacional de Educação Tecnológica (Siet), os Jogos Mostratec, o Festival Mostratec de Robótica Educacional e a Semana Estadual de Ciência e Tecnologia, promovida pela Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia (SDECT).

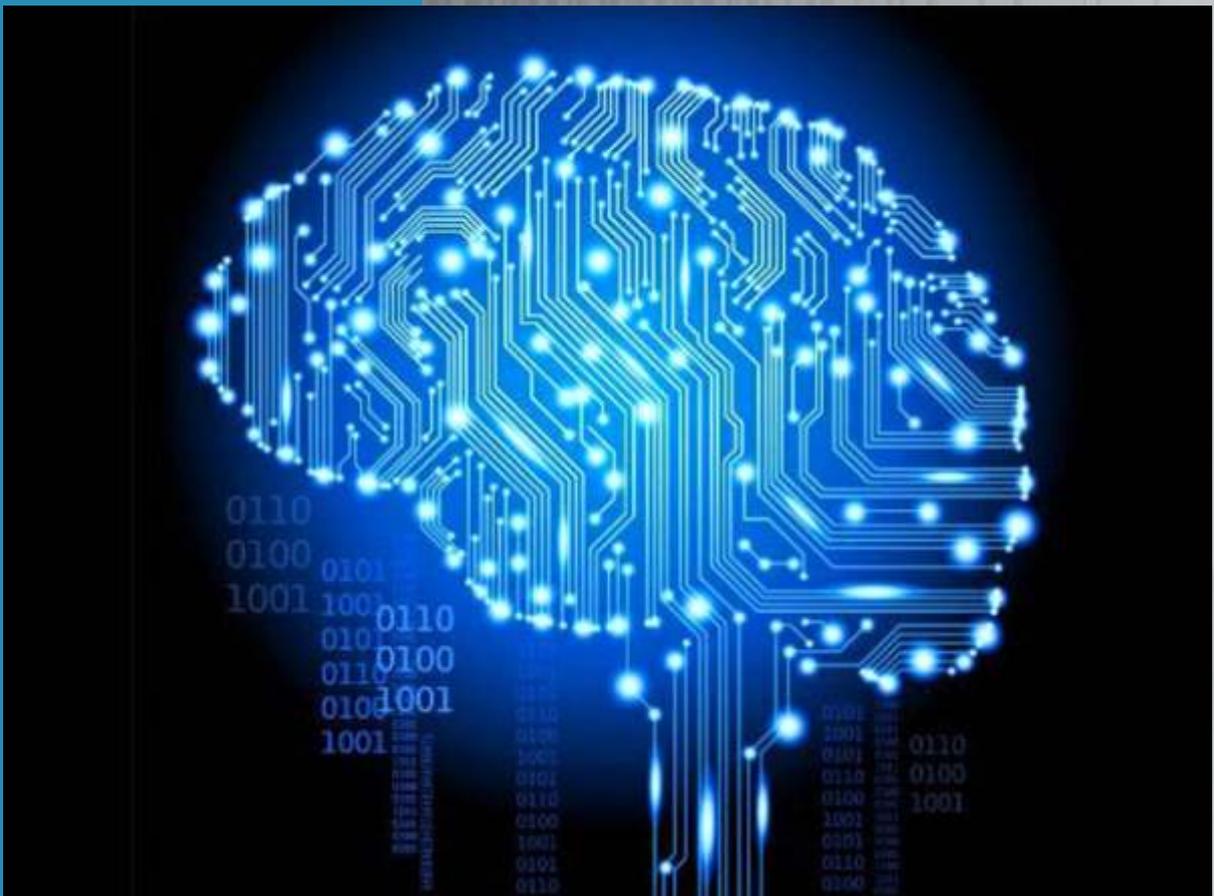




FAPERGS

O futuro se faz com pesquisa.

INCENTIVO À INOVAÇÃO





FAPERGS

O futuro se faz com pesquisa.

INCENTIVO À INOVAÇÃO

FAPERGS visita empresa beneficiada pelo Tecnova-RS em Bento Gonçalves

De passagem por Bento Gonçalves para participar do 2º Seminário Regional de Ciência e Tecnologia da Serra Gaúcha, o diretor administrativo-financeiro da Fundação de Amparo à Pesquisa do Rio Grande do Sul (FAPERGS), Marco Antonio Baldo, visitou no dia 28 de maio, a Vinícola Pizzato, uma das 50 empresas beneficiadas no programa Tecnova-RS. Acompanhado da assessora técnica Marilene Guidini, Baldo conheceu o projeto inovador desenvolvido pela empresa.

A vinícola está desenvolvendo um oxigenador de ponta para melhorar a qualidade dos vinhos finos. A peça tem a finalidade de acelerar o amadurecimento da bebida através da técnica de microoxigenação, automatizando o processo.

Recursos

O Tecnova-RS investe R\$ 25 milhões em micro e pequenas empresas do Estado. Do total de recursos, R\$ 15 milhões são aportados pela Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP), vinculada ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), e R\$ 10 milhões provêm da parceria entre o Governo do Estado, FIERGS, Instituto Eivaldo Lodi- IEL e CEEE.





FAPERGS

O futuro se faz com pesquisa.

INCENTIVO À INOVAÇÃO

Empresas apoiadas pela FAPERGS lançam produtos inovadores para o agronegócio

Duas empresas selecionadas pelo programa Tecnova-RS, que investe R\$ 25 milhões em micro e pequenas empresas gaúchas, lançaram produtos inovadores durante a 38ª Expointer. Com recursos da Fundação de Amparo à Pesquisa do Rio Grande do Sul (FAPERGS) em parceria com a Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP), a Agrovec, de Novo Hamburgo, e a Eirene Solutions, de Porto Alegre, desenvolveram projetos com tecnologia de ponta que são alternativas econômicas e sustentáveis ao agronegócio, responsável por 40% do PIB gaúcho.

O Tecnova-RS, convênio entre a FINEP, FAPERGS, FIERGS/Instituto Euvaldo Lodi e CEEE, incentiva a geração de inovação e o crescimento de pequenos empreendedores para desenvolver a economia. Os recursos variam entre R\$ 200 mil e R\$ 667 mil para as 50 empresas selecionadas em áreas como tecnologia da informação e comunicação, petróleo e gás, energias alternativas, saúde avançada e medicamentos, calçados e artefatos, indústria moveleira, metalmeccânico-automotivo e agroindustrial.

O diretor administrativo-financeiro da FAPERGS, Marco Antonio Baldo, participou da apresentação dos produtos durante a feira agropecuária, acompanhado de Lucimar Carnizella, assessor do ministro do Desenvolvimento Agrário, e de Gilberto Machado de Pinho, chefe de gabinete da Secretaria Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia.



FAPERGS

O futuro se faz com pesquisa.

INCENTIVO À INOVAÇÃO

Empresas apoiadas pela FAPERGS lançam produtos inovadores para o agronegócio

Carreta agrícola 4x4

Especializada em produção de carretas e maquinário agrícola, a Agrovec recebeu R\$ 475 mil em recursos para o desenvolvimento do projeto VecAgro 4x4 X-treme, um veículo com motor a diesel (22 hp) que transporta até 800 kg na caçamba e chega a 60 km/h.

A carreta é utilizada no transporte de cargas em condomínios fechados, indústrias, parques, turismo rural e urbano. Além de atender a agricultura familiar, é alternativa para os grandes produtores no abastecimento de diesel e manutenção de tratores, conserto de cercas ou outros tipos de carregamentos.

O engenheiro mecânico Leandro Moretti, um dos sócios, explica que o diferencial do produto está no aproveitamento de peças disponíveis no mercado de empresas como Volkswagen, General Motors e Honda. "São peças de fácil acesso no mercado automobilístico brasileiro, tornando a manutenção simples e de baixo custo", justifica. Ele garante que o veículo – com preço de R\$ 46 mil – é mais econômico do que os concorrentes. "As alternativas são importadas e custam o dobro da nossa (cerca de R\$ 100 mil)", afirma.

Fundada em 2008, a Agrovec passou de oito para 19 funcionários em sete anos. Em 2014, faturou R\$ 1,5 milhão e deve repetir os ganhos até o final deste ano, apesar da crise econômica no cenário nacional. Possui clientes em Brasília, São Paulo e Espírito Santo e agora tenta expandir as vendas para Minas Gerais, Mato Grosso do Sul e outros estados de tradição no agronegócio.

Na opinião de Moretti, o incentivo do Tecnova-RS permitiu que os resultados fossem alcançados mais rápido. "Em um ano, obtivemos o resultado de trabalho que levaríamos pelo menos quatro. O apoio foi a condição para realizarmos o projeto. Buscamos novos horizontes e alcançamos novos mercados", avalia.



Carreta Agrícola 4X4



FAPERGS

O futuro se faz com pesquisa.

INCENTIVO À INOVAÇÃO

Empresas apoiadas pela FAPERGS lançam produtos inovadores para o agronegócio

Drone pulverizador

O pulvedroid, avião-robô que pulveriza plantações com fertilizantes e pesticidas, é a proposta de inovação da Eirene Solutions para modernizar a agricultura de precisão no País. Com incentivo de R\$ 588 mil, a empresa apresentou no final de 2015 um protótipo funcional para testes. Em 2016, o produto vai ser alternativa aos aviões agrícolas e pulverizadores manuais.

Antes utilizados pelos Estados Unidos como equipamento bélico, os Veículos Aéreos Não Tripulados (Vant), conhecidos como drones (zangão em inglês), também trazem vantagens às pessoas. No caso da agricultura, o objetivo da Eirene é comercializar um produto sem risco de vida e contaminação ao piloto, mais ágil, econômico e que agrida menos o meio ambiente.

Em média, os drones comuns, utilizados na captação de imagens e vigilância, custam entre R\$ 2 e R\$ 5 mil. Modelos mais sofisticados variam de R\$ 120 mil a R\$ 300 mil ou mais. A Eirene projeta um vant de 1,5 m a 2 m de envergadura, com preço acessível tanto para o pequeno quanto para o grande produtor rural.

Para Alano Fleck, um dos sócios, a subvenção das agências de fomento dos governos estadual e federal acelera o crescimento das micro e pequenas empresas, além de proporcionar competitividade de mercado. "Não houvesse o incentivo, não teríamos capital para contratar pessoas e bancar a infraestrutura necessária para desenvolver um projeto com tecnologia de ponta", acrescenta.

Fundada em 2010, a Eirene é uma das empresas incubadas na RAIAR da PUCRS e sediada no Tecnopuc. Atualmente, possui cinco funcionários e também presta serviço de consultoria em gestão ambiental e administrativa.



Imagem meramente ilustrativa

Drone pulverizador



FAPERGS

O futuro se faz com pesquisa.

RECONHECIMENTO E PREMIAÇÕES



RECONHECIMENTO E PREMIAÇÕES

FAPERGS e Jornal do Comércio premiam destaques da pesquisa agrícola no RS

A Fundação de Amparo à Pesquisa do Rio Grande do Sul (FAPERGS) e o Jornal do Comércio homenagearam, no dia 31 de agosto, os produtores e pesquisadores que se dedicaram para o crescimento do setor primário no Rio Grande do Sul. Com a presença do governador José Ivo Sartori, o 19º Prêmio O Futuro da Terra reconheceu oito profissionais e empresas que contribuíram para o agronegócio, setor mais importante da economia gaúcha, responsável por 40% do PIB.

Para o secretário de Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia, Fábio Branco, o agronegócio tem alcançado melhores resultados mesmo com o clima de pessimismo que a crise econômica estadual provoca nos investidores. "Essa visão estratégica de inovação é importante. Continuaremos incentivando e colocando recursos da ciência e tecnologia como eixos estruturantes para o desenvolvimento estadual. No momento, sabemos que são poucos recursos, mas recursos que serão bem aplicados", afirmou.

O diretor-presidente da FAPERGS, Abílio Afonso Baeta Neves, elogiou o Jornal do Comércio por reconhecer a pesquisa e a inovação. "É uma combinação feliz entre um veículo de comunicação que se dispõe a dar destaque aos que efetivamente põem a mão na massa e transformam conhecimento em valor. Somente conhecendo, a sociedade vai valorizar". "Vemos com naturalidade a responsabilidade de identificar aqueles que têm feito diferença concretamente para o desenvolvimento", acrescentou.

Sartori ressaltou a iniciativa de reconhecer "aqueles que pesquisam, inovam e olham para a tecnologia com dedicação". Além disso, disse que o "prêmio prova que há propostas e projetos em todo o Estado que nos inspiram e emprestam exemplos criativos".

O Comitê de Ciências Agrárias da FAPERGS é o responsável pela avaliação e seleção dos agraciados, sendo formado por professores, especialistas e doutores ligados às universidades gaúchas.

Também participaram o secretário de Agricultura e Pecuária, Ernani Polo, a senadora Ana Amélia Lemos, o presidente da Assembleia Legislativa, Edson Brum, e demais autoridades municipais e estaduais.





FAPERGS

O futuro se faz com pesquisa.

RECONHECIMENTO E PREMIAÇÕES

FAPERGS e Jornal do Comércio premiam destaques da pesquisa agrícola no RS

Confira os premiados:

Categoria Prêmio Especial

- Claudio Severo Lombardo de Barros (UFSM)

Preservação Ambiental

-Edemar Valdir Streck (EMATER))

- Rodrigo Schoenfeld (IRGA) -

Cadeias de Produção Agrícola

- Empresa Pilecco Nobre -

- Renato Kreimeier (Cooperativa Languiru)

Tecnologia Rural

- Empresa Vence Tudo -

- Telmo Jorge Carneiro Amado (UFSM) -

Alternativas de Produção

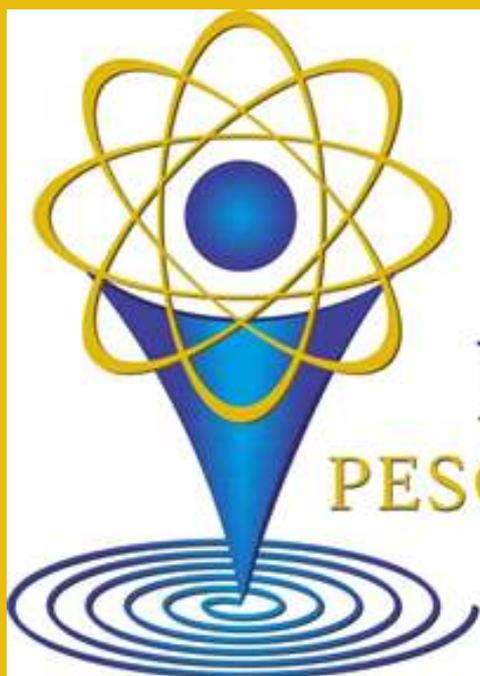
- Flávia Charão Marques (UFRGS) –



FAPERGS

O futuro se faz com pesquisa.

O CONHECIMENTO GERANDO SOLUÇÕES,
INOVAÇÕES E DESENVOLVIMENTO PARA O ESTADO.



PRÊMIO
PESQUISADOR GAÚCHO

O CONHECIMENTO GERANDO SOLUÇÕES, INOVAÇÕES E DESENVOLVIMENTO PARA O ESTADO.

FAPERGS premia destaques da pesquisa científica do Rio Grande do Sul

A Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul (FAPERGS) premiou no dia 20 de outubro, os destaques da pesquisa científica gaúcha, no Salão de Convenções da Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul (FIERGS). Criado para incentivar a área da ciência e tecnologia, o Prêmio Pesquisador Gaúcho agraciou 10 cientistas que contribuíram para o desenvolvimento estadual.

Apesar da grave crise financeira estadual, o diretor-presidente da FAPERGS, Abílio Afonso Baeta Neves, afirmou que o momento é da comunidade científica continuar unida, mostrando a importância da pesquisa. "O poder público passa por problemas, mas não podemos esquecer que a pesquisa gaúcha continua forte, é uma das mais importantes do Brasil".

Ele garante que a agência de fomento não vai esmorecer frente à falta de recursos e buscará estabelecer um pacto com a sociedade para atrair as elites políticas e econômicas. "Mesmo que não estejamos em condições de dar as respostas que o setor pede, temos um sistema de graduação e pós-graduação fortes, algumas das melhores universidades do País e da América Latina. Vamos encontrar um modo de sermos mais parceiros desse sistema", ressaltou.

O secretário-adjunto de Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia (SDECT), Renato de Oliveira, representou o governador José Ivo Sartori e o titular da pasta, Fábio Branco. Segundo ele, a missão do governo é deixar um marco institucional como legado para a política de ciência e tecnologia. "A realização do prêmio é a mostra de que estamos enfrentando a crise. Nosso maior desafio é criar um modelo de financiamento que sensibilize o empresariado e o faça colocar a ciência em sua agenda política".





O futuro se faz com pesquisa.

O CONHECIMENTO GERANDO SOLUÇÕES, INOVAÇÕES E DESENVOLVIMENTO PARA O ESTADO.

FAPERGS premia destaques da pesquisa científica do Rio Grande do Sul

Homenagens especiais

Presidente da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) por 11 anos e recentemente empossado na Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial (EMBRAPIL), em Brasília, o professor Jorge Guimarães recebeu a Medalha Sylvio Torres, concedida a personalidades que contribuíram extraordinariamente para o desenvolvimento científico do Estado.

A condecoração leva o nome do médico veterinário Sylvio Torres, professor da UFRGS reconhecido no Brasil e no exterior pelas pesquisas em microbiologia e parasitologia entre 1950 e 1970. Em 58 anos, publicou dezenas de trabalhos e foi um dos responsáveis pela criação da FAPERGS, em 1964, onde exerceu os cargos de diretor científico e membro do Conselho Superior.

Natural do Rio de Janeiro, Guimarães começou a trabalhar na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) em 1977. "Recebo com grande honra, é uma distinção muito especial, me juntando a tantos outros premiados. Fui pego de surpresa, posso dizer que tenho sorte", contou. Atualmente, ele lidera estudos da lagarta Lonomia obliqua, uma espécie de taturana comum na região Norte do Estado, responsável por ferimentos graves e mortes.

O engenheiro agrônomo João Ruy Jardim Freire foi lembrado pela relevância de seu trabalho na área de ciências agrárias. Falecido em março, aos 92 anos, Freire deixou um legado de contribuições nas áreas de microbiologia do solo e inoculação de soja com rizóbios (bactérias capazes de fixar nitrogênio quando em simbiose com leguminosas). A esposa Alayde Dorneles Freire e os filhos receberam emocionados a placa in memoriam.

Além de pesquisadores renomados em sete áreas de conhecimento, a honraria foi concedida a jovens pesquisadores e profissionais que desenvolveram trabalhos alusivos ao tema do Ano Internacional da Luz, proclamado pela ONU.

O CONHECIMENTO GERANDO SOLUÇÕES, INOVAÇÕES E DESENVOLVIMENTO PARA O ESTADO.

FAPERGS lança o tema do Prêmio Pesquisador Gaúcho 2016 Ano Internacional do Entendimento Global

A Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura- UNESCO proclamou 2016 como o Ano Internacional do Entendimento Global, que visa fornecer uma compreensão profunda, ainda que prática, da maneira com que todos os povos podem conviver de forma mais sustentável. A ênfase será na elaboração de estratégias para projetos locais específicos que tenham visibilidade de alcance mundial.

Os objetivos do Ano Internacional do Entendimento Global compreendem três elementos fundamentais: a investigação, a educação e a formação.

A investigação reunirá pesquisadores das Ciências Sociais, Ciências Exatas e Naturais para alcançar uma melhor compreensão dos efeitos mundiais das atividades cotidianas locais.

A educação aproveitará os resultados das pesquisas em todos os níveis, nas salas de aulas espalhadas pelo mundo inteiro.

Os objetivos do Ano Internacional do Entendimento Global complementaram a iniciativa Future Earth conclamando as Ciências Sociais, Ciências Naturais e Exatas, assim como as Ciências Humanas a participar nas pesquisas sobre a sustentabilidade, o que aumentará as oportunidades de que tanto os cidadãos como os responsáveis pela adoção de decisões beneficiem-se das novas conclusões e orientações e as tomem como referência. Além disso, o Ano Internacional colocará a Ciência e a Tecnologia a serviço do desenvolvimento sustentável, apoiará a prioridade África da UNESCO e contribuirá com a realização dos Objetivos do Desenvolvimento do Milênio.

Missão da UNESCO

A Missão da UNESCO consiste em contribuir para a consolidação da paz, a erradicação da pobreza, o desenvolvimento sustentável e o diálogo intercultural através da educação, das ciências, da cultura, da comunicação e da informação. Educar para a Cidadania Global pressupõe: alcançar a educação de qualidade para todos e a aprendizagem permanente ao longo de toda a vida; mobilizar o conhecimento científico e as políticas relativas à Ciência com vistas ao desenvolvimento sustentável; enfrentar e resolver os novos problemas éticos e sociais; construir sociedades do conhecimento inclusivas e integradoras com o apoio da informação e da comunicação.





FAPERGS

O futuro se faz com pesquisa.

Bolsas, Editais, Convênios, Aplicação de Recursos e Resultados





FAPERGS

O futuro se faz com pesquisa.

Bolsas, Editais, Convênios, Aplicação de Recursos e Resultados

Na sequência, apresentamos as informações sobre os editais lançados pela FAPERGS em 2015, abordando seus principais objetivos e o investimento total ofertado em cada um. (planilha 1)

Através da planilha demonstrativa do comportamento de todas as etapas destes editais é possível verificar o número de submissões, as aprovações e o investimento comprometido. (planilha 2)

Apresentamos também, a demonstração orçamentária do exercício de 2015. (planilhas 3 e 4)

Números da prestação de contas dos projetos financiados pela FAPERGS (planilhas 5 e 6).



O futuro se faz com pesquisa.

Bolsas, Editais, Convênios, Aplicação de Recursos e Resultados

FOMENTO À PESQUISA					
PARCERIA	EDITAL	OBJETO	Valor Ofertado R\$	RECURSO FAPERGS	RECURSO PARCEIRO
FAPERGS	05 - Programa de Apoio ao Desenvolvimento Científico-Tecnológico Regional no RS – Processo de Participação Popular - PROCOREDES XII	Operacionalizar a execução de projetos de pesquisa e desenvolvimento relacionados com os temas estabelecidos no Processo de Participação Popular – 2015/2016; Incentivar o desenvolvimento de atividades de pesquisa inovadoras que busquem soluções para problemas das diferentes regiões do Estado. Período de execução 12 meses.	R\$ 388.435,63	R\$ 388.435,63	R\$ 0,00
			R\$ 388.435,63	R\$ 388.435,63	R\$ 0,00



O futuro se faz com pesquisa.

Bolsas, Editais, Convênios, Aplicação de Recursos e Resultados

FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS

PARCERIA	EDITAL	OBJETO	Valor Ofertado R\$	RECURSO FAPERGS	RECURSO PARCEIRO
FAPERGS	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica - BIC	Desenvolver nos estudantes de graduação o interesse pela pesquisa científica e complementar sua formação acadêmica através da participação no desenvolvimento de atividades previstas em planos de trabalho vinculados a projetos de pesquisas, sob a orientação de pesquisador experiente integrante de instituição de ensino e pesquisa sediada no Estado; Estimular pesquisadores produtivos a engajarem estudantes de graduação no processo de investigação científica, otimizando a capacidade da instituição, na formação de profissionais altamente qualificados. Período de execução 12 meses.	R\$ 8.000.000,00	R\$ 8.000.000,00	-
FAPERGS	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Tecnológica e Inovação - BITI	Desenvolver nos estudantes de graduação o interesse pela pesquisa científica e desenvolvimento tecnológico e complementar sua formação acadêmica, através da participação no desenvolvimento de atividades previstas em planos de trabalho vinculados a projetos de pesquisas, sob a orientação de pesquisador experiente integrante de instituição de ensino e pesquisa sediada no Estado; Estimular pesquisadores produtivos a engajarem estudantes de graduação no processo de investigação científica, otimizando a capacidade da instituição, na formação de profissionais altamente qualificados. Período de execução 12 meses.	R\$ 1.600.000,00	R\$ 1.600.000,00	-
			R\$ 9.600.000,00	R\$ 9.600.000,00	R\$ 0,00

Bolsas, Editais, Convênios, Aplicação de Recursos e Resultados

INTERCÂMBIO CIENTIFICO					
PARCERIA	EDITAL	OBJETO	Valor Ofertado R\$	RECURSO FAPERGS	RECURSO PARCEIRO
FAPERGS/IORE	01 - EDITAL FAPERGS/ INSTITUTO FOR OCEAN RESEARCH ENTERPRISE (IORE)	Apoiar atividades de inovação e pesquisa tecnológica e científica em áreas prioritárias, a FAPERGS e o NS-LAE oferecem apoio para estabelecer a colaboração científica por meio de intercâmbio de pesquisadores para colaboração em projetos conjuntos no campo de Ciência e Tecnologia do Mar. Período de execução: 24 meses	R\$ 780.000,00	R\$ 360.000,00	R\$ 420.000,00
FAPERGS	02 - AUXÍLIO PARA PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS - APE	Apoiar pesquisadores doutores, com expressiva produção científica, tecnológica, artística ou cultural, avaliada por seu currículo, para participação em eventos científicos, nacionais e no exterior, com apresentação de trabalhos. Duração 6 meses.	R\$ 150.000,00	R\$ 150.000,00	-
FAPERGS	03 - AUXÍLIO PARA ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS - AOE	Apoiar a realização de congressos, simpósios, workshops, seminários, ciclos de conferências e outros eventos similares, de âmbito nacional ou internacional, relacionados à ciência, tecnologia ou inovação. Duração: 7 meses.	R\$ 400.000,00	R\$ 400.000,00	-
INRIA/CNRS/FAPERGS	04 - INRIA (Programa de Cooperação Internacional FAPERGS / INRIA/ INS2i-CNRS)	Apoiar atividades de pesquisa científica, tecnológica e de inovação, de equipes principais e de equipes orbitais, na área das ciências e tecnologias da informação e comunicação (TIC), mediante a seleção de propostas para apoio financeiro a projetos conjuntos, a serem executados por uma equipe de pesquisadores gaúchos (equipe principal), com colaboração eventual de outras equipes brasileiras (equipes orbitais), e uma equipe de pesquisadores franceses do INRIA ou do INS2i-CNRS. Período de execução: 36 meses	R\$ 120.000,00	R\$ 120.000,00	-
FULBRIGHT/FAPERGS	06 - COOPERAÇÃO INTERNACIONAL	As ações de cooperação acadêmica ocorrerão através de seminários realizados em programas de pós-graduação de instituições de ensino superior do Estado do Rio Grande do Sul, entre os meses de maio e agosto de 2016, com a participação de especialistas que atuem em instituições dos Estados Unidos, em atividades de docência ou pesquisa, nas áreas de Sociologia, Ciência Política, Filosofia, Direito, História, Antropologia e Relações Internacionais. Duração: 4 meses	R\$ 10.000,00	R\$ 10.000,00	-
NEWTON FUND: RCUK/CONFAP	Chamada Newton Fund: RCUK-CONFAP	O objetivo da chamada pública do Fundo Newton RCUK-CONFAP é proporcionar apoio de até 100 mil libras esterlinas para projetos de pesquisas conjuntas de curto prazo ou de pequenas escalas, a fim de estabelecer colaborações sustentáveis entre o Reino Unido e pesquisadores brasileiros. Serão particularmente bem-vindas propostas nas áreas de saúde, transformações urbanas, alimento, energia, água, meio ambiente, resiliência da biodiversidade e dos ecossistemas, desenvolvimento econômico e bem-estar social.	-	-	-
			R\$ 1.460.000,00	R\$ 1.040.000,00	R\$ 420.000,00

Demonstrativo de evolução dos editais 2015

FOMENTO À PESQUISA											
Edital/Ano	Auxílios	Prazos de execução (meses)	Concessões	Valores ofertados R\$	Recursos FAPERGS R\$	Recursos parceiros R\$	Quant. de cotas de bolsas/auxílios ofertados	Quant. Propostas submetidas (PROTOCOLO)	Demanda bruta solicitada R\$ (DAAP)	Quant. De propostas aprovadas (DAAP)	Total aprovado (FINANCEIRO) R\$
05/2015	PROCOREDES XII	12	FAPERGS	388.435,63	388.435,63	-	-	9	327.867,47	9	327.867,47
TOTAL				388.435,63	388.435,63	-	-	9	327.867,47	9	327.867,47
INTERCÂMBIO											
Edital/Ano	Auxílios	Prazos de execução (meses)	Concessões	Valores ofertados R\$	Recursos FAPERGS R\$	Recursos parceiros R\$	Quant. de cotas de bolsas/auxílios ofertados	Quant. Propostas submetidas	Demanda bruta solicitada R\$	Quant. De propostas aprovadas	Total aprovado R\$
01/2015	IORE	24	FAPERGS/IORE	1.460.000,00	360.000,00	420.000,00	6	2	116.563,00	1	56.859,00
02/2015	Auxílio a Participação em Eventos - APE	6	FAPERGS	150.000,00	150.000,00	-	-	106	237.960,88	48	125.606,88
03/2015	Auxílio a Organização de Eventos - AOE	7	FAPERGS	400.000,00	400.000,00	-	-	173	2.337.796,56	122,00	730.120,00
04/2015	INRIA	36	FAPERGS	120.000,00	120.000,00	-	-	0	-	-	-
06/2015	Cooperação Internacional - FULBRIGHT	4	FAPERGS	10.000,00	10.000,00	-	1	2	10.500,00	1	3.000,00
NEWTON FUND: RCUK/CONFAP	Chamada Newton Fund: RCUK-CONFAP	N/D	FAPERGS	N/D	N/D	N/D	-	N/D	N/D	6	423.104,43
TOTAL				2.140.000,00	1.040.000,00	420.000,00	7				
FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS											
Edital/Ano	Auxílios	Prazos de execução (meses)	Concessões	Valores ofertados R\$	Recursos FAPERGS R\$	Recursos parceiros R\$	Quant. De cotas disponibilizadas (DAAP)	Quant. Propostas submetidas (DAAP)	Demanda bruta solicitada R\$ (DAAP)	Quant. de cotas aprovadas (DAAP)	Total aprovado R\$
BOLSAS IC	PROBIC	12	FAPERGS	8.000.000,00	8.000.000,00	-	1667	40	11.486.400,00	1458	6.998.400,00
BOLSAS ITI	PROBITI	12	FAPERGS	1.600.000,00	1.600.000,00	-	333	29	3.235.200,00	328	1.574.400,00
TOTAL				9.600.000,00	9.600.000,00	-			14.721.600,00	1786	8.572.800,00

Fonte: Sistemas AFE/FPE

Lançamentos efetuados em 2015

Programa	Sigla	Empenhos		Pagamentos	
		Quant.	Valor (R\$)	Quant.	Valor (R\$)
Bolsa de Iniciação Técnica	BIT	330	1.582.400,00	331	1.587.200,00
Bolsas de Iniciação Científica	BIC	1.559	7.621.300,00	1.574	7.558.800,00
AUXÍLIO PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS	APE	38	97.180,54	39	100.528,54
AUXÍLIO INRIA	INRIA	1	120.000,00	1	120.000,00
AUXÍLIO A ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS	AOE	115	707.500,00	115	707.500,00
PESQUISADOR GAÚCHO 14	PQG14	150	4.441.214,87	151	4.430.695,18
PROCOREDES XI	PCOR XI	0	0	3	97.500,20
PROCOREDES XII	PCOR XII	9	327.867,47	0	0
PROUNI RS	PROUNI RS	11	412.600,00	11	828.400,00
BOLSA PÓS DOC/IT AC	BPDIT	3	48.900,00	3	72.900,00
BOLSA COMPL PÓS DOC AC	BCPD	8	249.000,00	8	264.600,00
BOLSA DOCFIX AC	BDOCF	128	4.155.400,00	128	4.160.800,00
BOLSA MESTRADO AC	BMES	4	72.000,00	4	72.000,00
BOLSA DOUTORADO AC	BDOU	3	79.200,00	3	79.200,00
BOLSA DTI AC	DTI	45	1.675.800,00	45	1.120.200,00
BOLSA PVSR AC	PVSR	3	449.958,72	3	272.980,00
FUNDO NETWTON	NEWTON	6	423.104,44	6	423.104,44
NOVA SCOTIA - IORE, 01/2015	IORE	1	56.859,00	1	56.859,00
IBRAVIN	IBRAVIN	1	57.600,00	1	57.600,00
INCT-MAR	INCT-MAR	0	0	1	800.000,00
PELD	PELD	2	104.698,30	2	104.698,30
PPSUS 12	PPSUS12	1	4.175,00	91	3.703.153,70
BOLSA PESQ EMPRESA 12	BPE12	0	0	10	270.000,00
TECNOVA – CONTRATO DE REPASSE	TECCREP	48	7.644.321,42	44	6.298.269,48
TOTAL		2.467	30.331.079,76	2.575	33.186.988,84



O futuro se faz com pesquisa.

Recursos orçamentários destinados à pesquisa:

Período	Tesouro do Estado	FINEP	CNPq	OUTROS	TOTAL
2015	R\$ 26.711.867,47	R\$ 3.227.409,23	R\$ 3.575.220,00	R\$ 109.000,00	R\$ 33.623.496,70

Despesas Operacionais da FAPERGS:

Elemento	2015
Custeio	R\$ 1.488.559,26
Investimento	R\$ 0,00
Pessoal e Encargos	R\$ 3.434.675,07
Total	R\$ 4.923.234,33

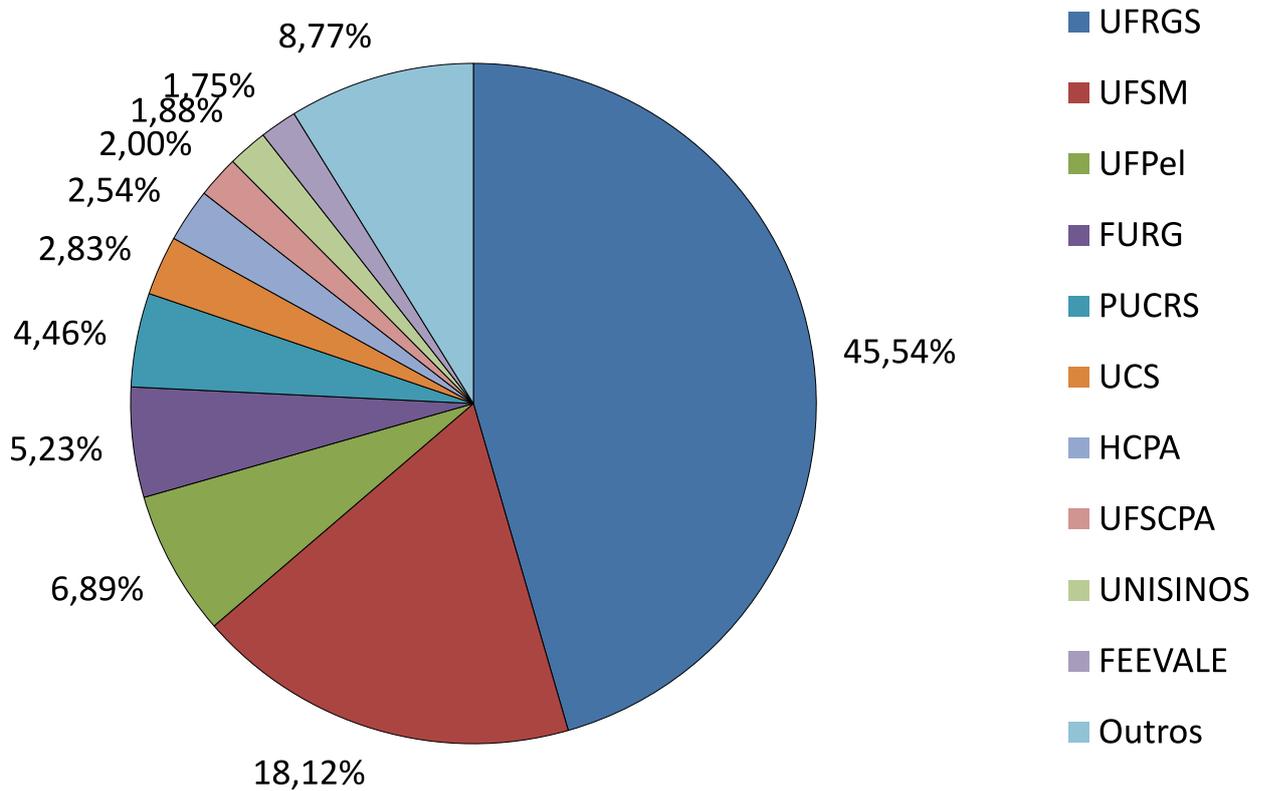


FAPERGS

O futuro se faz com pesquisa.

Distribuição das doações

Distribuição das Doações



Fonte: Sistemas AFE/FPE

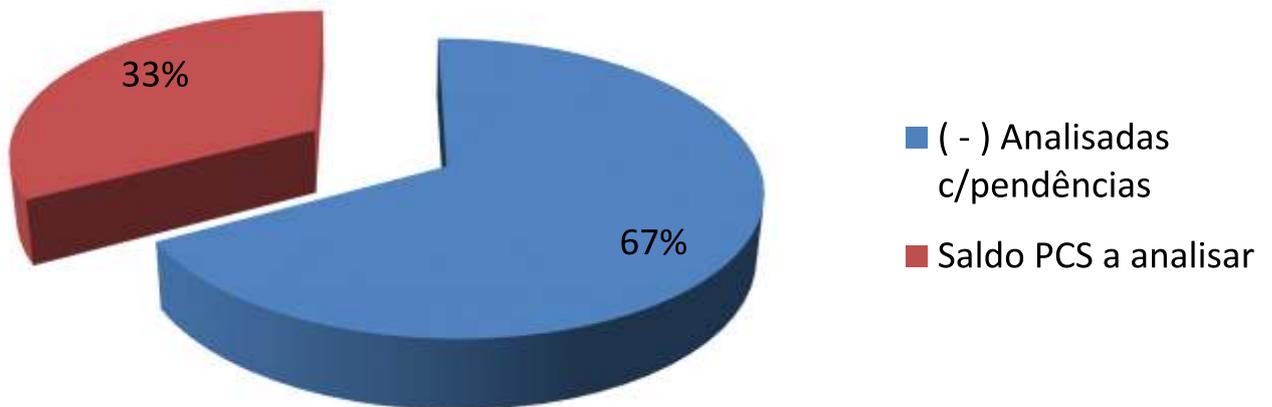


FAPERGS

O futuro se faz com pesquisa.

Evolução física das análises de prestações de contas

Estoque de PC's



Fonte: Sistemas AFE/FPE

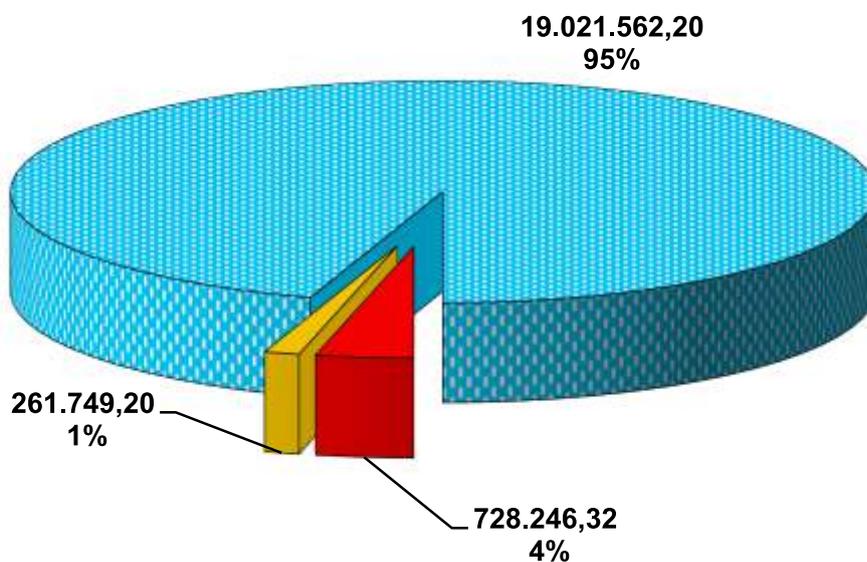


FAPERGS

O futuro se faz com pesquisa.

Fiscalizações "in loco"

FISCALIZAÇÕES 'IN LOCO'



■ PRONEM - 4 processos

■ PPSUS - 2 processos

■ TECNOVA - 43 processos